

**MESTRADO EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

**ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**

Catarina Moniz

Leiria, março de 2023

**MESTRADO EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

**ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**

**“Cuidar Melhor”**

Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável através da  
Capacitação dos Auxiliares de Ação Direta

Apresentado para obtenção do grau de Mestre em  
Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

Ana Catarina Cordeiro Moniz  
N.º 5210738

Unidade Curricular:

Estágio de Natureza Profissional, em Enfermagem  
de Cuidados de Saúde Comunitária e Saúde Pública,  
em Contexto de USF/UCSP, com Relatório Final  
Professora Orientadora: Doutora Clarisse Louro

## RESUMO

O envelhecimento demográfico, as alterações do padrão epidemiológico e na estrutura de comportamentos sociais e familiares da sociedade portuguesa, bem como as ameaças emergentes à saúde das comunidades, determinam novas necessidades em saúde, para as quais, urge organizar respostas adequadas, focalizadas na Promoção da Saúde (OE, 2017). As atividades promotoras de um Envelhecimento Ativo e Saudável surgem assim, como uma prioridade (Canhestro & Basto, 2016). Os Auxiliares de Ação Direta são os cuidadores principais e mais capacitados, tendo um papel fundamental na qualidade de vida dos utentes institucionalizados (Faleiro et al. 2015 & Falcão et al. 2020).

O Enfermeiro de Saúde Comunitária e de Saúde Pública é o profissional de referência que se encontra em posição privilegiada para participar no desenvolvimento de programas e projetos de intervenção com vista à capacitação e empoderamento das comunidades na consecução de projetos de saúde coletiva e ao exercício da cidadania (OE, 2017).

Definida a questão de partida: Quais as intervenções que promovem a capacitação dos Auxiliares de Ação Direta para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável nos Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas e da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados do Concelho de Porto de Mós? Foi desenvolvido o projeto “Cuidar Melhor”.

**Objetivo:** Contribuir para a capacitação dos Auxiliares de Ação Direta para a promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável da população institucionalizada.

**Método:** Projeto de intervenção comunitária norteado pela metodologia do planeamento em saúde com o recurso ao Modelo de Promoção de Saúde de Nola Pender.

**Resultados:** Foi realizada uma investigação, através da aplicação de questionário, obtendo-se uma amostra populacional de 93 Auxiliares de Ação Direta de quatro instituições do concelho de Porto de Mós. Os resultados foram cruzados com as necessidades sentidas pelas respetivas diretoras técnicas que focaram as áreas com carências de formação: alimentação, comunicação e lidar com a pessoas com demência. Foi priorizado o foco: conhecimento em comunicação comprometido. Realizaram-se intervenções para a comunidade de Auxiliares de Ação Direta do concelho: produção e divulgação de folheto sobre a importância da comunicação, sessão de Educação para a Saúde e criação de grupo no WhatsApp para troca de informações, conhecimentos e experiências.

**Conclusão:** Com a implementação do projeto de intervenção “Cuidar Melhor” contribui-se para o aumento da capacitação dos Auxiliares de Ação Direta para a melhoria da sua prestação de cuidados e na promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável dos utentes institucionalizados, em consonância com a Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017- 2025 e cooperando para a operacionalização do atual Plano Nacional de Saúde 2021-2030.

**Palavras-Chave:** Envelhecimento Ativo e Saudável, Capacitação, Auxiliares de Ação Direta, Planeamento em Saúde, Enfermagem Comunitária.

## INTRODUÇÃO

Este relatório surge como parte integrante do processo formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, do Curso de Mestrado de Enfermagem de Saúde Comunitária - Área de Saúde Pública, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Visa ser crítico-reflexivo, espelhando o resultado da operacionalização das intervenções na prática clínica de enfermagem, com base nas diferentes técnicas que foram mobilizadas durante o Ensino Clínico (EC).

Tem como objetivos gerais:

- Desenvolver competências de enfermagem especializada nos domínios de Competências Comuns do Enfermeiro Especialista (Regulamento n.º 140/2019);
- Desenvolver Competências Específicas de Enfermagem Especializada na área da Saúde Comunitária e Saúde Pública (Regulamento n.º 428/2018).

Os objetivos específicos:

- Executar processos de cuidados de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública evidenciando um conhecimento avançado dos referenciais teóricos da disciplina;
- Utilizar em contexto prático os conhecimentos científicos implementando programas e projetos de saúde no âmbito comunitário mediante o diagnóstico efetuado;
- Refletir acerca das práticas e dos resultados obtidos da prática especializada em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública;
- Elaborar um relatório crítico-reflexivo da prática, que evidencie o diagnóstico efetuado, o projeto de intervenção, a intervenção e os resultados obtidos dessa intervenção na comunidade.

O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (EESCSP) detém um conhecimento aprofundado num domínio específico de enfermagem. Tendo em conta as respostas humanas aos processos de vida e aos problemas de saúde/doença, demonstra níveis elevados de julgamento clínico e tomada de decisão, traduzidos num conjunto de competências clínicas especializadas relativas a um campo de intervenção. Este tem como alvo de intervenção a comunidade e dirige-se aos projetos de saúde dos grupos a vivenciar processos de saúde/doença, processos comunitários e ambientais com vista à promoção e prevenção da saúde (Regulamento n.º 348/2015).

São consideradas como Competências Comuns do Enfermeiro Especialista: a responsabilidade profissional, ética e legal; a melhoria contínua da qualidade; a gestão dos cuidados e o desenvolvimento das aprendizagens profissionais. Estas envolvem as dimensões da educação dos clientes, de orientação, aconselhamento, liderança, incluindo a responsabilidade da investigação que permite avançar e melhorar continuamente a prática da enfermagem (Regulamento nº 140/2019).

De acordo com o Regulamento de Competências Específicas do EESCSP, este estabelece a avaliação do estado de saúde de uma comunidade, tendo por base a metodologia de planeamento em saúde, nas suas diferentes etapas. Assim, procede ao diagnóstico de saúde de uma comunidade, integrando conhecimentos sobre os determinantes de saúde e identificando os problemas e necessidade de saúde, com o objetivo de traçar o perfil de saúde de uma comunidade. Promove, também a implementação e monitorização das atividades constantes dos programas de saúde conducentes aos objetivos do Plano Nacional de Saúde (PNS). Para além disso, lidera processos comunitários com vista à capacitação de grupos e comunidades e realiza vigilância epidemiológica dos fenómenos de saúde/doença. Assegura ainda o estabelecimento da articulação com outros profissionais de saúde e parceiros comunitários conducentes a cuidados de saúde eficazes (Regulamento n. 428/2018).

O EC decorreu na Unidade de Saúde Pública (USP) de Porto de Mós e na Unidade de Cuidados na Comunidade D. Fuas Roupinho (UCCDFR) ao longo de 28 semanas, tendo início a 6 de junho de 2022 e término a 17 de fevereiro de 2023, num total de 500 horas de prática clínica presencial, sob a orientação das EESCSP Renata Inácia (da USP de Porto de Mós) e a EESCSP Sílvia Venda (da UCCDFR) e sob a supervisão da professora doutora da Escola Superior de Saúde de Leiria Clarisse Louro.

Durante o EC constatou-se que as atividades promotoras de um Envelhecimento Ativo e Saudável são uma prioridade no contexto atual (Canhestro & Basto, 2016). Surge o projeto “Cuidar Melhor” no âmbito da capacitação dos Auxiliar de Ação Direta (AAD) para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável nos Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) do Concelho de Porto de Mós.

Recorreu-se ao Modelo de Promoção de Saúde de Nola Pender, que, perante as necessidades identificadas, mostrou ser o percurso mais adequado a seguir nas estratégias de promoção de saúde. Norteadado pela utilização da metodologia do planeamento em saúde, estabeleceu-se um projeto de intervenção comunitária.

Neste sentido, este relatório divide-se em duas partes:

Parte I – Realização de uma breve caracterização dos contextos da prática clínica e uma descrição e análise crítico-reflexiva das atividades desenvolvidas no EC de acordo com Competências Comuns do Enfermeiro Especialista e as Competências Específicas do EESCSP.

Parte II – Realização de um projeto de intervenção comunitário baseado na metodologia do planeamento em saúde como prática baseada na evidência em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública.